

## LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E A RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rafaela Engers Günzel<sup>1</sup>

Rosangela Ines Matos Uhmann<sup>2</sup>

Tendo em vista a importância da Educação Ambiental (EA) para a sociedade atual eis a necessidade de pesquisar essa temática na análise de como, e se está sendo abordada em contexto escolar. Para esse estudo (fundamentado no projeto de pesquisa aprovado no edital nº 262/UFFS) analisou-se alguns Livros Didáticos (LD) de Ciências, já que este é um dos recursos mais utilizados pelos professores nas instituições de ensino, como respaldo na abordagem do conteúdo escolar. Cabe destacar, a lei número 9.795/99 que aponta por EA os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. É fato que muitas das transformações que o meio ambiente vem sofrendo, são agravadas com a ação do ser humano. Assim, a educação como permanente processo de formação de cidadãos tem a incumbência de alavancar e discutir as questões socioambientais. Diante da questão, buscou-se com esse projeto de pesquisa fazer um levantamento da abordagem da EA em LD de Ciências do 9º ano do Ensino Fundamental para compreender como a temática da EA apresenta-se nos LD. Foram analisados nove LD de um total de 11 LD que constam no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) 2011, do Ministério da Educação. A metodologia de análise adotada se embasou na análise de conteúdo de Bardin e guia dos Livros Didáticos (PNLD 2011). Também foi valorizada a recomendação que consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Meio Ambiente de 1997, conforme pressupostos teórico-metodológicos. Foram analisados 9 LD nomeados respectivamente do LD1 ao LD11, sendo que o LD4 e LD5 não foram encontrados nas escolas da região. O número de excertos foi organizado em uma tabela para melhor agrupamento e interpretação. Nos resultados finais, os LD foram divididos em duas categorias, uma com os LD com maior número de passagens, na qual o LD1 apresentou 19 passagens e o LD6, 17 passagens. A segunda categoria foi a dos LD com menor número de passagens, onde o LD7 apresentou 3 passagens, o LD2 e LD3, ambos com 4 passagens, o LD8 e LD9, ambos com 7 passagens, LD11 com 8 passagens e o LD10 com 10 passagens. Elegemos trazer nessa pesquisa, além da análise quanto ao número de passagens, um ensaio de como o tema da EA poderia ser trabalhado no contexto educacional e como isso poderia influenciar no processo educacional de forma positiva. Como exemplo, no LD2/9º ano, quando aborda-se as funções químicas sobre os sais, óxidos, ácidos e bases, poderia ser relacionada

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Bolsista Programa de Educação Tutorial (PETCiências/FNDE). Email: rafaela.gunzel@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Química Licenciatura da UFFS, Campus Cerro Largo. Coordenadora PIBID Química. Orientadora PIBIC-EM. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.com.br

com a questão ambiental, trabalhando-se a importância dessas funções, da composição e das reações para a preservação da vida no Planeta. Fazer uso do LD como uma ferramenta exige do professor conhecer essa ferramenta, além de buscar formas de abordar temáticas, como no caso da EA que ultrapasse através do questionar, pesquisar, avaliar e transformar ideias carentes, principalmente no conhecimento da EA direta e/ou indireta na pretensão de uma reorganização curricular.

**Palavra-chave:** Ensino de Ciências, Material Didático, Meio Ambiente.